

Ricardo Reis

**A palidez do dia é levemente dourada.**

A palidez do dia é levemente dourada.  
O sol de Inverno faz luzir como orvalho as curvas  
    Dos troncos de ramos secos.  
    O frio leve treme.

Desterrado da pátria antiquíssima da minha  
Crença, consolado só por pensar nos deuses,  
    Aqueço-me trémulo  
    A outro sol do que este.

O sol que havia sobre o Parténon e a Acrópole  
o que alumiava os passos lentos e graves  
    De Aristóteles falando.  
    Mas Epicuro melhor

Me fala, com a sua cariciosa voz terrestre  
Tendo para os deuses uma atitude também de deus,  
    Serenos e vendo a vida  
    À distância a que está.

19-6-1914

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 28.